



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PREPARAÇÃO DOS DISCENTES PARA O ENSINO COM FOCO NA ABORDAGEM DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

**Autores:** SANDY APARECIDA BARBOSA MAGALHÃES;

Trata-se de pesquisa situada no campo de estudos sobre o processo formativo dos (as) acadêmicos (as) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e tem por **objetivo** discutir se o Curso tem preparado os seus discentes para a abordagem de temáticas relacionadas a gênero e diversidade sexual no ambiente escolar. O presente estudo constitui-se de **metodologia** de pesquisa bibliográfica, embasada na leitura do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia e sua Matriz Curricular vigente no ano de 2018, na leitura de artigos, livros, teses e documentos oficiais, como os PCN's e BNCC, ancorada em estudos baseados em revisões bibliográficas de autores como Guacira Lopes Louro (1999), Mary Neide Damico Figueiró (2002), Helena Altmann (2001) e outros que fundamentaram o trabalho. **Resultados e conclusão:** Após o processo de análise, foi observado que no Curso de Pedagogia da Unimontes num total de 3684 horas/aulas divididas em oito períodos, somente 36 horas/aulas é destinada a temáticas relacionadas à diversidade, sendo que a disciplina Educação na Diversidade ministrada no 3º período do curso, só passou a fazer parte do currículo tardiamente, no 1º semestre do ano de 2013, dentre as referências propostas para o ministro e estudo das aulas, somente uma trata especificamente de gênero e sexualidade na educação. Conclui-se, então, que os futuros docentes egressos do Curso de Pedagogia da Unimontes não têm recebido formação para abordar e lidar com questões que aludem a essas temáticas de forma adequada. É importante afastar a ideia e atitude ingênua de que estas se tratam de temáticas neutras, concepções e práticas preconceituosas e discriminatórias são, constantemente, legitimadas no cotidiano escolar. Assim, urge que os cursos de formação de professores incluam em seu currículo a problematização de gênero e diversidade sexual, bem como ofertar cursos de formação continuada que foquem nesses temas, é indispensável que as Instituições de Ensino Superior assumam o compromisso de transdisciplinar e problematizar as simbologias e significados sociais no que tange a construção e desmistificação que englobam as especificidades da sexualidade, propiciando que os futuros educadores se reeduquem de forma contínua, revendo valores e atitudes, além de aperfeiçoar seus conhecimentos referentes a gênero e diversidade sexual, para que de fato possa “reeducar” seus alunos, buscando o combate ao preconceito e a discriminação.